

Vírus desconhecido mata dez índios no Rio Grande do Sul

Subnutrição facilita a contaminação

Porto Alegre - Dez índios caingangues da reserva de Guarita, na região do Alto Uruguai, morreram desde o final de dezembro, vítimas de uma virose. A Secretaria de Saúde e Meio Ambiente/RS (SSMA/RS) classificou o quadro como grave. Um grupo da Divisão de Controle de Doenças Transmissíveis Agudas, que esteve no local, avisou que outras mortes poderão acontecer, já que mais pessoas estão doentes.

O problema estaria vinculado à subnutrição da população indígena. Se os caingangues não estivessem tão desnutridos, a contaminação pelo vírus, provavelmente, não acarretaria mais do que um resfriado. Mais de quatro mil caingangues vivem na reserva, que abrange

terras dos municípios de Miraguaí, Tenente Portela e Redentora, nas imediações da fronteira com Santa Catarina. Uma das causas da deficiência alimentar seria o atraso no repasse de recursos federais aos três municípios pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

O prefeito de Miraguaí, José Alencar dos Santos (PMDB), levantou a hipótese de que outra das razões da subalimentação teria origem na expulsão dos agricultores brancos, ocorrida nos últimos anos, que plantavam irregularmente nos 25 mil hectares da reserva. Sua explicação é de que, sem o dinheiro do arrendamento das suas terras aos ruralistas, os caingangues começaram a ter dificuldades.